

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em Milhares de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Milhares de Reais)				
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
CONTROLADORA		CONSOLIDADO		
2013	2012	2013	2012	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Das Atividades				
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	(4.660)	22.635	(4.773)	22.338
Depreciações/Amortizações	7.448	7.128	12.257	11.217
Provisão de crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	45
Valor residual do imobilizado baixado	-	34	-	49
Variações monetárias/cambiais e outras receitas financeiras de ativos (Ganho)/Perda por equivalência patrimonial	(1.181)	(414)	(1.231)	(195)
Variações monetárias e outras (receitas)/despesas financeiras de passivos	3.123	(5.429)	-	-
Valor de créditos tributários	645	808	1.108	1.086
	-	-	(593)	(1.272)
	<u>5.375</u>	<u>24.762</u>	<u>6.768</u>	<u>33.268</u>
De Contas do Ativo e Passivo				
(Aumento)/Redução em contas a receber	3.779	1.325	3.495	2.336
(Aumento)/Redução em estoques	1.474	(3.210)	2.207	(2.330)
(Aumento)/Redução em outros ativos	34	(1.089)	49	(1.818)
(Aumento)/Redução em pessoas jurídicas e físicas ligadas	1.732	(3.628)	11	(11)
Aumento/(Redução) em fornecedores	(825)	(56)	7.366	(335)
Aumento/(Redução) em obrigações trabalhistas e sociais	(481)	642	(852)	1.008
Aumento/(Redução) em obrigações tributárias	(135)	(433)	(230)	(451)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	2	211	834	95
	<u>5.580</u>	<u>(6.238)</u>	<u>12.880</u>	<u>(1.506)</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
	<u>10.955</u>	<u>18.524</u>	<u>19.648</u>	<u>31.762</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aquisições de investimentos	(9.935)	(1.056)	-	-
Aquisições de imobilizado	(11.694)	(18.595)	(25.358)	(28.217)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
	<u>(21.629)</u>	<u>(19.651)</u>	<u>(25.358)</u>	<u>(28.217)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	-	1.739	-	2.399
Liquidação de empréstimos, financiamentos e parcelamentos	(2.588)	(2.082)	(3.427)	(2.906)
Aumento/Redução de capital	-	-	(11)	11
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
	<u>(2.588)</u>	<u>(343)</u>	<u>(3.438)</u>	<u>(496)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	<u>(13.262)</u>	<u>(1.470)</u>	<u>(9.148)</u>	<u>3.049</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	35.262	36.732	50.334	47.285
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>22.000</u>	<u>35.262</u>	<u>41.186</u>	<u>50.334</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	<u>(13.262)</u>	<u>(1.470)</u>	<u>(9.148)</u>	<u>3.049</u>

1. CONTEXTO OPERACIONAL				
a) Atividades				
A SOCOCO S.A. Agroindústrias da Amazônia é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Fazenda SO-COCO, rodovia PA - 252, Km 38, s/nº, Ramal Fazenda Sococo, Distrito Nova Vida/Fazenda Sococo, Município de Moju/PA, e fábrica na cidade de Ananindeua-PA, no setor A, quadra 1, lote 6-10, atuando na atividade agrícola; extração e beneficiamento vegetal, com a consequente comercialização; a industrialização e comercialização de produtos agrícolas, notadamente o coco e quaisquer outras atividades acessórias ou conexas, bem como a participação societária em outras sociedades.				
b) Incentivos Fiscais				
A Companhia goza de incentivos fiscais de ICMS e IRPJ, sendo que referidos valores são lançados em resultado e transferidos ao final do exercício, quando pertinentes, para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.				
c) Projeto				
O projeto original e adicional foi aprovado pela Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e enquadrado na faixa "A" de prioridade. Tendo sido concedido o Certificado de Empresa Implantada - CEI.				
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS				
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), tendo atendido os conceitos introduzidos pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009, bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando pertinentes, e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.				
As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e das suas controladas diretas ACQUA Água de Coco da Amazônia Indústria e Comércio Ltda., AMAFIBRA - Fibras e Substratos Agrícolas da Amazônia Ltda. e COPAR - Coqueiros do Pará Ltda.. Na consolidação, foram eliminados os saldos ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, se pertinentes, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.				
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS				
a) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis				
As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da companhia.				
b) Caixa e Equivalentes de Caixa				
Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras são classificadas, quando aplicável, nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), sendo que a classificação, determinada na origem da operação, depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido.				
c) Contas a Receber				
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia. A provisão de crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação global dos atrasos, ajustada pela análise individual dos clientes nessa situação, levando-se em consideração o conhecimento da Administração no mercado de atuação da Companhia, o histórico de recebimentos e as garantias envolvidas em cada hipótese.				
d) Estoques				
Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagens e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. Sendo que a safra em formação é valorizada tendo por base a contagem, através de método estatístico, dos cocos em seus diversos estágios culturais.				
e) Créditos Tributários				
Refere-se, principalmente, a créditos tributários sobre base de cálculos negativas de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e Imposto de Renda (IR) e ao pagamento antecipado de CSLL e IR e a ICMS/PIS/COFINS a recuperar, calculados e registrados conforme legislações vigentes, sendo classificados como Não Circulante (RLP) os com expectativa de realização após o fechamento do exercício subsequente.				
f) Investimentos				
Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.				
g) Imobilizado				
O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 7 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.				
h) Demais Ativos				
Os demais ativos circulantes e não circulantes representados principalmente por: depósitos para reinvestimentos, certificado do tesouro nacional; contas a receber, depósitos e cauções e estão registrados de acordo com as condições contratadas, sendo classificado como Não Circulante (RLP) os com vencimentos após o fechamento do exercício subsequente, ou sem				

previsão definida de realização.				
i) Empréstimos e Financiamentos				
Os empréstimos e financiamentos estão registrados tendo por base as condições contratuais e considera os encargos e variações monetárias incorridos até a data do levantamento do balanço patrimonial.				
j) Demais Passivos				
As demais obrigações trabalhistas e sociais, as obrigações tributárias e os parcelamentos estão registrados tendo por base a legislação vigente, sendo que os classificados como Não Circulantes terão vencimento após o exercício subsequente.				
k) Imposto de Renda e Contribuição Social				
São calculados com base no resultado contábil, ajustado pelas adições e exclusões, conforme legislação tributária em vigor, sendo o imposto de renda calculado à alíquota de 15% mais o adicional de 10% sobre a parcela anual excedente, e a contribuição social calculada à alíquota de 9%. O valor dos incentivos fiscais, quando pertinentes, são, posteriormente, transferidos para conta de Reserva de Lucros no Patrimônio Líquido.				
l) Estimativas Contábeis				
A elaboração de demonstrações contábeis requer que a Administração use estimativas e premissas que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão de crédito de liquidação duvidosa, a determinação do valor justo da safra em formação e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.				
4. CAIXA É EQUIVALENTES DE CAIXA				
</				